

---

# RELATÓRIO E CONTAS **2023**

## ÍNDICE

<b>MENSAGEM DA GERÊNCIA E ÓRGÃOS SOCIAIS .....</b>	<b>3</b>
MENSAGEM DA GERÊNCIA.....	3
SÓCIOS 4	
ÓRGÃOS SOCIAIS .....	4
PRINCIPAIS ELEMENTOS CURRICULARES DE CADA UM DOS MEMBROS DA GERÊNCIA .....	5
ENQUADRAMENTO.....	6
ORGANIZAÇÃO .....	7
MACRO ATIVIDADES.....	8
RECURSOS HUMANOS .....	9
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	10
SITUAÇÃO ECONÓMICA .....	10
RENDIMENTOS E GANHOS .....	11
GASTOS E PERDAS.....	11
INDICADORES ECONÓMICOS.....	13
SITUAÇÃO FINANCEIRA .....	13
INDICADORES FINANCEIROS .....	14
<b>INFORMAÇÕES DA SOCIEDADE .....</b>	<b>14</b>
REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS.....	14
INDICAÇÃO DO NÚMERO DE REUNIÕES DO ÓRGÃO DE GESTÃO .....	15
QUOTAS PRÓPRIAS.....	15
NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS GERENTES.....	15
SUCURSAIS DA SOCIEDADE .....	15
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	15
FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO .....	15
<b>PERSPETIVAS PARA 2024 .....</b>	<b>17</b>
<b>DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ANEXO .....</b>	<b>19</b>
BALANÇO <sup>21</sup>	
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	22
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO .....	23
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	24
<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>25</b>

## MENSAGEM DA GERÊNCIA E ÓRGÃOS SOCIAIS

### Mensagem da Gerência

O ano de 2023 marcou um período de evolução e conquistas significativas para a SEGMA, destacando-se a obtenção do maior volume de negócios da sua história, cifrando-se nos 9,9 milhões de euros. Este marco não é apenas um número, mas o reflexo de uma estratégia empresarial sólida e da dedicação incansável e eficiente de toda a equipa.

Um dos pilares desta estratégia foi o investimento substancial na formação dos nossos colaboradores. Este compromisso com a formação contínua visa não apenas elevar o know how existente, como cumprir com os mais elevados padrões de segurança, potenciando o desenvolvimento pessoal e profissional de cada membro da nossa equipa.

Paralelamente, reconhecendo a importância crucial da logística na eficiência operacional, realizamos investimentos significativos nesta área. A aquisição de novos meios logísticos promete elevar a nossa capacidade operacional, otimizando os processos e melhorando expressivamente a prestação de serviços aos nossos clientes.

No âmbito da inovação e sustentabilidade, a SEGMA embarcou em projetos especiais focados no armazenamento de energia, um campo que se afigura cada vez mais vital no contexto energético atual. Estes projetos não apenas demonstram o nosso compromisso com a inovação, mas também com soluções sustentáveis que respeitam o ambiente e contribuem para um futuro mais verde.

Um dos destaques do ano foi o crescimento exponencial, em 91%, do número de postos de carregamento de veículos elétricos propriedade da SEGMA. Este aumento reflete a nossa resposta à crescente procura por soluções de mobilidade sustentável e posiciona a SEGMA como um *player* de referência neste setor emergente.

Por fim, assistimos a um reforço significativo na procura pelos nossos serviços de consultoria, especialmente nas áreas de eficiência energética e sustentabilidade. Este aumento reitera e reforça a confiança do mercado no conhecimento da SEGMA e na nossa capacidade de fornecer soluções inovadoras e sustentáveis que respondem às necessidades dos nossos clientes e do planeta.

Em suma, este ano foi marcado por um crescimento estratégico em várias frentes, consolidando a posição da SEGMA como uma empresa de sucesso, inovadora, sustentável e comprometida com a excelência. O nosso êxito é partilhado com cada colaborador, cujo empenho e dedicação são as bases deste percurso notável. Olhamos para o futuro com otimismo, prontos para enfrentar novos desafios e continuar a contribuir de forma significativa para o desenvolvimento económico, tecnológico e sustentável da nossa região.

### A GERÊNCIA

João Carlos Santos Correia  
Francisco Manuel Sousa Botelho  
Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

## Sócios



EDA, S.A. – 90%



EDA RENOVÁVEIS, S.A. – 10%

## Órgãos sociais

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Representante da EDA, S. A.

Secretário: Representante da EDA RENOVÁVEIS S. A.

### A GERÊNCIA

João Carlos Santos Correia

Francisco Manuel Sousa Botelho

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

### REVISOR OFICIAL DE CONTAS

UHY & Associados, SROC, Lda representada por Manuel Luis Fernandes Branco (ROC n.º 652)

## Principais elementos curriculares de cada um dos membros da gerência

**Eng.º João Carlos Santos Correia:** Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e Computadores pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em 1989. Exerceu os seguintes cargos: Responsável pela Direção de Exploração da Distribuição desde 2009; Responsável pela Gestão do Sistema Elétrico da EDA, entre 2006 e 2008, pela Condução de Centrais dos Grupos Oriental e Ocidental da Direção de Produção, entre 2001 e 2005, e pela Direção de Serviços de Produção e Transporte do Centro de Exploração de S. Miguel entre 1999 e 2000; Responsável pela condução e manutenção do Transporte e Subestações 60/30/10 kV de S. Miguel entre 1995 e 1998 e pelo Serviço Coordenador de Redes e Centrais (Despacho) de S. Miguel de 1990 a 2000. Administrador da EDA desde 2014 até à data e Gerente da SEGMA desde 5 de novembro de 2014.

**Eng.º Francisco Manuel Sousa Botelho:** Licenciado em Engenharia Eletrotécnica, ramo de Produção, Transporte e Distribuição de Energia, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em 1985. Participou no Programa Avançado de Gestão para Executivos da Universidade Católica Portuguesa, em 1994/1995. Quadro Superior da EDA – Electricidade dos Açores, S. A., desde 1986, foi requisitado pela Direção Regional de Energia da Secretaria Regional da Economia, entre 1989 e 1990. Foi Chefe do Serviço de Planeamento da EDA, entre 1995 e 1997. Foi ainda membro do Conselho de Administração da GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S. A., Gerente da EEG - Empresa de Electricidade e Gás, Lda., Vogal da Direção da Fundação Engenheiro José Cordeiro, Presidente da Assembleia Geral da TV Cabo – Açores, Presidente da Assembleia Geral da SOGEO - Sociedade Geotérmica dos Açores, S. A., Membro do Conselho de Administração da ARENA – Agência Regional de Energia da Região Autónoma dos Açores, Presidente da Assembleia Geral da Geoterceira, S. A. e Presidente da Assembleia Geral da GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S. A.. É Membro do Conselho Consultivo da ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, Membro do Conselho Diretivo da ELECPOR – Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico, Membro do Conselho Consultivo da Associação Portuguesa do Veículo Eléctrico (CC APVE) e Membro da Mesa da Assembleia Geral da APE – Associação Portuguesa de Energia, representante em Portugal do WEC – World Energy Council. Administrador da EDA de 1997 a 2014 e desde 2021 até à data e Gerente da SEGMA desde 31 de março de 2023.

**Eng.º Carlos Filipe Almeida Santos Pereira:** Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e Computadores pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em 2002. Membro efetivo da Ordem dos Engenheiros, perito qualificado no âmbito do Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE); Técnico auditor energético e autor de planos de racionalização e de relatórios de execução e progresso no âmbito do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE). Iniciou a sua carreira profissional no Grupo TAVFER (2003/2004), integrando a equipa responsável pela implementação e acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001) nas empresas ALFERAL - Zincagem de precisão para peças automóveis e Lacagem de Metais e CIMA S.A.– Centro de Inspeção Mecânica em Automóveis. Desde 2004 é Quadro Superior da SEGMA – Serviços de Engenharia Gestão e Manutenção Lda, tendo exercido os seguintes cargos: Diretor Técnico desde 2006 e Coordenador do Núcleo de São Miguel e Santa Maria (2004 a 2006). Integra a Gerência da SEGMA desde 26 de março de 2008.

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### Enquadramento

No ano de 2023, a Região Autónoma dos Açores enfrentou um contexto económico de transição, marcado pela resiliência após um período de recuperação económica em 2021 e 2022. A população empregada registou uma ligeira diminuição de 0,3%, enquanto a taxa de desemprego evidenciou um aumento para 6,9%. No mercado laboral existe uma evolução de fundo na região, com o crescimento de duas décadas da taxa de atividade e em simultâneo da população ativa.

No setor imobiliário, a diminuição de 7,8% nos edifícios licenciados poderia indicar uma retração de novas construções. Contudo, a venda de cimento teve um aumento de 2,7%, sinalizando uma atividade no setor de construção civil que pode estar mais alinhada com reparações e projetos de menor envergadura.

Um dado notável foi o aumento no número líquido de empresas, que atingiu o valor de 370. Este crescimento pode estar relacionado com o dinamismo do setor turístico, que mostrou resiliência com um aumento de 15,1% nas dormidas hoteleiras. Este vínculo sugere que, apesar de um abrandamento no Índice de Atividade Económica, que se situou em 1,4%, o turismo continuou a ser um motor de desenvolvimento, incentivando o empreendedorismo e o surgimento de novas empresas, especialmente aquelas ligadas ao setor de serviços.

Assim, mesmo perante um abrandamento geral da atividade económica, os Açores mantiveram uma trajetória de evolução em setores-chave como o turismo e o empreendedorismo, demonstrando a capacidade de adaptação e resiliência da economia regional.

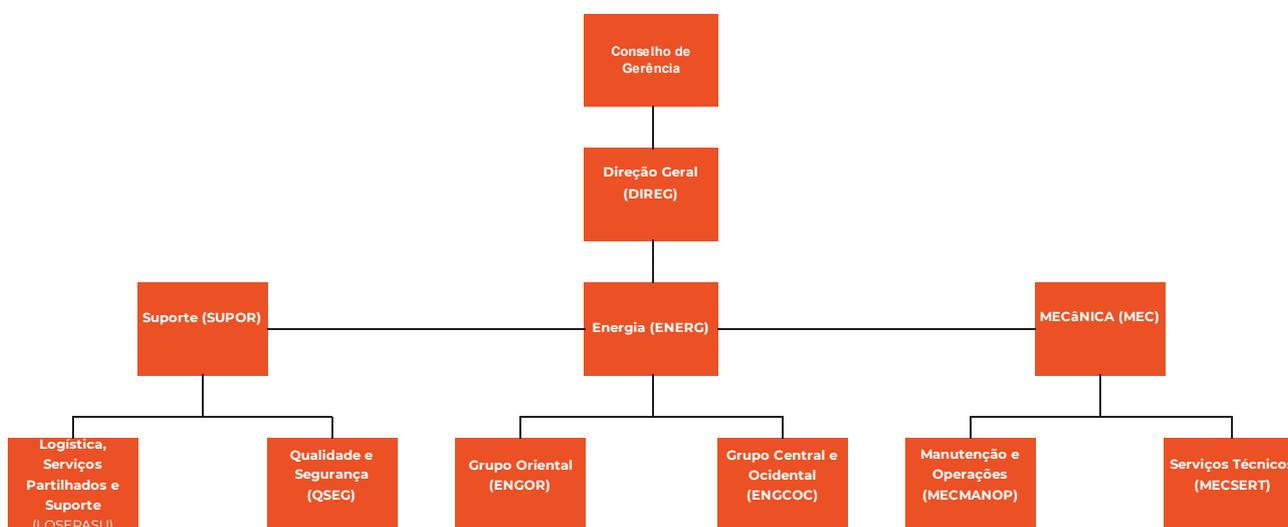
Indicadores Económicos	Variações homólogas		
	2021	2022	2023
População Empregada	-2,9%	5,5%	-0,3%
Taxa Desemprego	8,2%	5,5%	6,9%
Energia elétrica (consumo)	5,7%	-2,6%	4,3%
Índice Atividade Económica	11,2%	2,6%	1,4%
Inflação taxa homóloga	1,6%	7,1%	1,9%
Edifícios licenciados	6,9%	-11,4%	-7,8%
Venda de cimento	-5,2%	-4,4%	2,7%
Constituição líquida empresas n <sup>c</sup>	224	338	370
Dormidas estab. Hoteleiros	149,5%	65,7%	15,1%

Fonte: Serviço Regional de Estatística "Boletim Trimestral"

## Organização

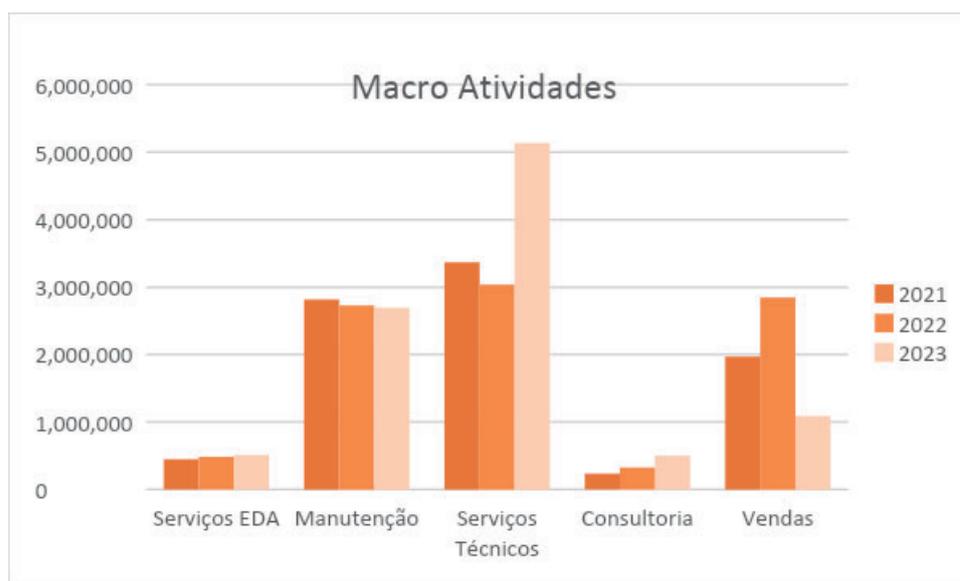
A SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda., é uma empresa do Grupo EDA, constituída em 1998, com o objetivo de prestar serviços na área de engenharia e tem vindo, progressivamente, a alargar a sua atividade a novos e mais exigentes segmentos de mercado.

A organização da SEGMA, com órgãos de apoio flexíveis e leves, tem-se revelado um modelo eficaz e que decidimos aprofundar. Em 2021 a SEGMA reorganizou-se criando uma Direção Geral que se subdivide em três departamentos, Suporte, Energia e Mecânica. Estes departamentos organizam-se por Centros de Atividade que atuam de forma mais especializada.



## Macro Atividades

Em 2023, a SEGMA atingiu uma situação notável, com o volume de negócios a alcançar os 9,9 milhões de euros, representando um aumento de 5% em relação ao ano anterior. Este resultado excedeu as expectativas iniciais em 14%.

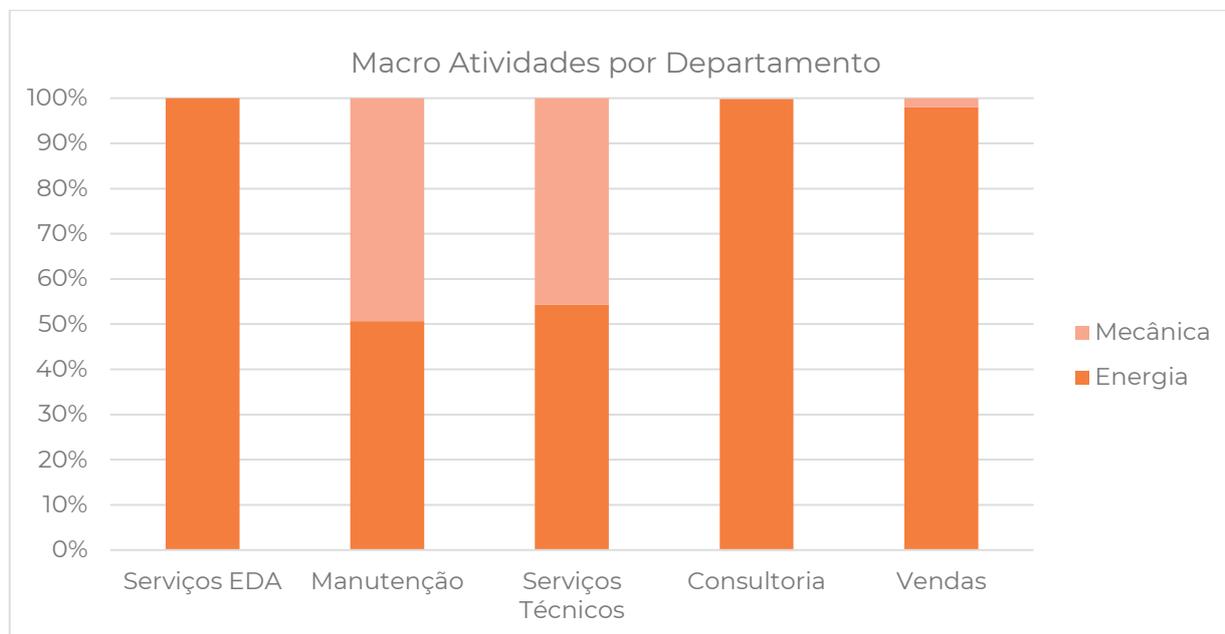


Um dos principais motores deste crescimento foi o aumento substancial de 69% nos serviços técnicos, impulsionado largamente por novos projetos focados na remodelação de infraestruturas elétricas e mecânicas. Este dinamismo nos Serviços Técnicos provou ser crucial, especialmente considerando o recuo de 1,7 milhões de euros nas vendas, influenciado principalmente pela conclusão do contrato de fornecimento de luminárias LED com a EDA, S.A..

Em 2023 continua a notar-se a tendência de decréscimo na atividade de manutenção, com uma redução de 3% em 2022 e de 1,3% em 2023. Esta diminuição, inicialmente impulsionada pela redução na manutenção elétrica em 2022, deveu-se em 2023 exclusivamente à redução na manutenção mecânica.

<b>Volume Negócios/Departamento</b>	<b>(Euros)</b>		
<b>Macro Atividades</b>	<b>Energia</b>	<b>Mecânica</b>	<b>Total Geral</b>
Serviços EDA	509.646		509.646
Manutenção	1.364.404	1.329.080	2.693.483
Serviços Técnicos	2.789.663	2.343.470	5.133.133
Consultoria	499.353	-799	498.555
Vendas	1.063.139	21.776	1.084.914
<b>Total Geral</b>	<b>6.226.204</b>	<b>3.693.526</b>	<b>9.919.730</b>

A distribuição do volume de negócios por departamento revela que a manutenção e os serviços técnicos juntos constituem cerca de 78% da faturação total da SEGMA, destacando a importância destas áreas para a estratégia de negócio da SEGMA. No departamento de mecânica, a manutenção e os serviços técnicos dominam o volume de negócios, enquanto a consultoria e as vendas desempenham papéis mais modestos.



## Recursos Humanos

No final de 2023 a equipa da SEGMA integrava 58 trabalhadores, dos quais 55 pertenciam ao quadro permanente e 3 estavam com contrato/período experimental. Esta equipa integra trabalhadores em permanência nas ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, Pico e Faial.

Recursos Humanos	2020	2021	2022	2023	Varição 23/22
Colaboradores	51	52	55	58	5%
Gasto c/Pessoal/nº colaboradores	28.456 €	29.814 €	30.209 €	30.790 €	2%
Volume Negócios/nº colaboradores	186.826 €	169.823 €	171.264 €	171.030 €	0%

O aumento do número de trabalhadores (3) está relacionado com a contratação que ocorreu de técnicos: para atividade de fiscalização de instalações elétricas (1), reforço do departamento de Energia na ilha Terceira (1) e São Miguel (1). As restantes (2) contratações tiveram em vista apenas a substituição de colaboradores que saíram da SEGMA.

Em 2023 o gasto médio por colaborador cresceu 2%, refletindo a atualização salarial negociada para 2023 e a aplicação do plano de carreiras consagrado no Acordo de Empresa da SEGMA. O volume de negócio por colaborador manteve-se em linha com o valor de 2022.

Os quadros superiores representam cerca de 24%, sendo um valor altamente positivo e revelador da potencialidade da empresa. O Capital Humano da SEGMA continua a ser um elemento determinante para alavancar o crescimento da empresa.

## Situação Económica e Financeira

### Situação económica

O EBITDA verificado pela SEGMA em 2023 mantém a tendência dos últimos anos, com exceção do valor extraordinário obtido em 2020. Este valor demonstra que operacionalmente a empresa continua a ser rentável e vigorosa, com o crescimento de 6%.

Resultados	2020	2021	2022	2023	Variação 23/22	
Cash Flow Operacional (EBITDA)	1.633.498	1.155.568	1.146.623	1.216.786	70.163	6%
Resultados Operacionais (EBIT)	1.475.944	1.012.868	1.021.491	179.141	-842.350	-82%
Resultados Financeiros	9.504	396	11.435	156.870	145.435	1272%
Resultado antes impostos	1.485.448	1.013.264	1.032.926	336.011	-696.915	-67%
Imp. sobre o rendimento	277.010	187.232	162.643	24.919	-137.724	-85%
<b>Res. líquido do exercício</b>	<b>1.208.438</b>	<b>826.032</b>	<b>870.283</b>	<b>311.092</b>	<b>-559.191</b>	<b>-64%</b>

Apesar de operacionalmente a SEGMA continuar numa trajetória de sucesso e crescimento, o Resultado Líquido obtido em 2023 foi 64% inferior ao obtido no ano anterior, atingindo os 311 mil euros. Esta diminuição ficou a dever-se unicamente ao reconhecimento de imparidades por conta de dívidas a receber e propriedades de investimento..

Os resultados financeiros apresentam um crescimento significativo, fruto da subida para 2,96% (2022: 0,21%) da taxa de remuneração média, aplicada sobre os excedentes de tesouraria, consequência da subida do indexante EURIBOR.

## Rendimentos e Ganhos

Os rendimentos e ganhos totais apresentam um crescimento de 5%, decorrente sobretudo do volume de negócios. Pela primeira vez na sua história a SEGMA atingiu um total de rendimentos e ganhos superior a 10 milhões de euros.

No quadro seguinte apresentam-se os valores dos rendimentos nos últimos quatro anos.

Rendimentos e Ganhos	2020	2021	2022	2023	Variação 23/22	
Vendas e Prestações Serviços	9.528.126	8.830.777	9.419.527	9.919.730	500.203	5%
Subsídios à exploração	4.714	326	7.749	3.553	-4.196	-54%
Trabalhos para a própria entidade		2.162	29.096	16.761	-12.335	-42%
Outros Rendimentos e Ganhos	121.311	84.829	172.783	30.180	-142.603	-83%
Reversões de imparidades	93.541	144.040	45.618	40.051	-5.566	-12%
<b>Rendimentos e Ganhos Op.</b>	<b>9.747.692</b>	<b>9.062.134</b>	<b>9.674.773</b>	<b>10.010.276</b>	<b>335.503</b>	<b>3%</b>
Rend. e ganhos financeiros	9.504	396	11.435	156.870	145.435	1272%
<b>Total</b>	<b>9.757.196</b>	<b>9.062.529</b>	<b>9.686.208</b>	<b>10.167.146</b>	<b>480.937</b>	<b>5%</b>

O valor registado como subsídios à exploração são apoios à contratação de recursos humanos, resultantes da candidatura aos programas disponibilizados pelo governo regional.

Observou-se uma diminuição acentuada nos Outros Rendimentos e Ganhos, atribuída à redução nas vendas, o que resultou na ausência dos benefícios associados ao *rappel*, anteriormente verificados.

## Gastos e Perdas

Em 2023, os gastos e perdas totais da SEGMA atingiram os 9,8 milhões de euros.

Gastos e Perdas	2020	2021	2022	2023	Variação 23/22	
CMVMC	1.857.317	1.877.099	2.738.492	1.058.177	-1.680.315	-61%
Forn. e serviços externos	4.684.503	4.307.513	4.008.219	5.550.309	1.542.090	38%
Gastos com pessoal	1.451.262	1.550.321	1.661.510	1.785.820	124.310	7%
Imparidades	102.113	31.233	114.947	1.318.063	1.203.116	1047%
Outros gastos operacionais	18.999	140.399	4.982	14.374	9.392	189%
Depreciações e Amortizações	157.554	142.700	125.132	104.392	-20.740	-17%
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>8.271.748</b>	<b>8.049.265</b>	<b>8.653.282</b>	<b>9.831.135</b>	<b>1.177.853</b>	<b>14%</b>
Custos e perdas financeiros	0	0	1	0	-1	-100%
<b>Total</b>	<b>8.271.748</b>	<b>8.049.265</b>	<b>8.653.283</b>	<b>9.831.135</b>	<b>604.018</b>	<b>8%</b>

Uma análise detalhada revela uma redução significativa nos Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas (CMVMC) que decresceram 61% em relação a 2022, refletindo diretamente o desempenho das vendas da empresa.

Nos Fornecimentos e Serviços Externos, observou-se um aumento de 38%, representando 56% do total das despesas, particularmente notável nos subcontratos de materiais e serviços, que cresceram 59% e 23%, respetivamente. Este crescimento acompanha a expansão da prestação de serviços pela SEGMA, sublinhando a sua dependência de serviços externos e a integração destes na sua oferta.

Os Gastos com Pessoal evidenciam um aumento de 7%, consequência da expansão do quadro de colaboradores e das atualizações salariais implementadas. A rubrica de Imparidades registou um valor significativo de 1,27 milhões de euros, dos quais 240 mil euros correspondem a dívidas a receber. O valor restante relaciona-se com o reconhecimento de perdas em ativos detidos para venda.

No exercício não foram registados gastos financeiros.

Forn. e Serv Externos	2020	2021	2022	2023	Variação 23/22	
Subcontratos materiais	2.260.031	2.308.209	2.067.375	3.284.081	1.216.706	59%
Subcontratos Serviços	1.506.027	1.145.413	1.150.410	1.412.056	261.646	23%
Honorários	273.779	204.130	135.129	141.038	5.910	4%
Outros	644.666	649.761	655.305	713.133	57.828	9%
<b>Total</b>	<b>4.684.503</b>	<b>4.307.513</b>	<b>4.008.219</b>	<b>5.550.309</b>	<b>1.542.090</b>	<b>38%</b>

Nos gastos com ajudas de custo, comunicações, frota automóvel e deslocações e estadas, verificou-se um aumento de 5% relativamente ao ano de 2022. Estes gastos representam 2,6% do volume de negócios. Este aumento está relacionado quase na sua exclusividade com os crescentes custos de manutenção de uma frota automóvel envelhecida e ainda com a necessidade de deslocar equipas para trabalhos em outras ilhas que não a de residência.

	2020	2021	2022	2023	Variação 23/22	
Ajudas de Custo	78.546	91.399	60.697	57.479	-3.219	-5%
Comunicações	9.819	7.333	14.709	12.965	-1.744	-12%
Frota automóvel	56.066	59.700	64.346	78.312	13.965	22%
Deslocações e Estadas	110.277	118.165	104.191	106.180	1.989	2%
<b>Total Geral</b>	<b>254.709</b>	<b>276.597</b>	<b>243.943</b>	<b>254.935</b>	<b>10.992</b>	<b>5%</b>

A análise comparativa dos gastos operacionais relativamente ao ano anterior e ao plano, deve considerar que as oportunidades do mercado definem o nível de atividade da empresa e consequentemente os recursos necessários para a estas corresponder. Deve ainda ser considerada a tipologia dos projetos executados bem como a sua exigência em recursos internos e externos à empresa.

Gastos operacionais	2020	2021	2022	2023	2023	Variação 23/22	Variação 23 Ex./Prev.		
				Previsto	Executado				
CMVMC	1.857.317	1.877.099	2.738.492	2.123.706	1.058.177	-1.680.315	-61%	-1.065.529	-50%
Forn. e serviços externos	4.684.503	4.307.513	4.008.219	3.935.008	5.550.309	1.542.090	38%	1.615.301	41%
Gastos com pessoal	1.451.262	1.550.321	1.661.510	1.778.672	1.785.820	124.310	7%	7.148	0%
Imparidades	102.113	31.233	69.329	44.115	1.237.960	1.168.631	1686%	1.193.845	2706%
Outros gastos operacio.	18.999	140.399	4.982	5.018	14.374	9.392	189%	9.356	186%
Depreciações e Amortizações	157.554	142.700	125.132	128.175	104.392	-20.740	-17%	-23.783	-19%
<b>Total</b>	<b>8.271.748</b>	<b>8.049.265</b>	<b>8.607.665</b>	<b>8.014.694</b>	<b>9.751.032</b>	<b>1.143.367</b>	<b>13%</b>	<b>1.736.338</b>	<b>22%</b>

## Indicadores Económicos

Os indicadores económicos, constantes do quadro seguinte, podem levar à conclusão que existiu uma perda de rentabilidade da SEGMA. É certo que o resultado líquido encolheu em 2023, no entanto o retorno subjacente às operações mantém-se intacto como pode ser aferido pelo valor de cash-flow obtido.

Indicadores Económicos	2020	2021	2022	2023
Rendibilidade do Ativo Total	11%	7%	7%	3%
ROE	13%	9%	9%	3%
Rendibilidade da Prest. Serviços	13%	9%	9%	3%
Cash-Flow (euros)	1.365.992	968.732	995.415	1.348.737

O valor de Cash-Flow foi obtido adicionando ao resultado líquido do período os gastos com depreciações e amortizações e as imparidades de investimentos depreciáveis.

## Situação Financeira

Os balanços dos últimos quatro anos, que se apresentam seguidamente, espelham a situação patrimonial da SEGMA, pondo em evidência a estabilidade da sua estrutura financeira, com um ativo total de 11,8 milhões de euros.

(euro)

Balanço	2020	2021	2022	2023	Variação 23/22	
<b>Ativo</b>						
Ativo Não Corrente	1.686.890	1.658.693	1.556.730	733.244	-823.486	-53%
Ativo Corrente	9.247.333	9.611.213	10.693.075	11.084.433	389.527	4%
<b>Total</b>	<b>10.934.223</b>	<b>11.269.906</b>	<b>12.249.805</b>	<b>11.817.677</b>	<b>-433.959</b>	<b>-4%</b>
Capital próprio	9.092.520	9.313.503	9.769.737	9.644.804	-124.933	-1%
<b>Passivo</b>						
Passivo Não Corrente	32	17	4	0	-4	-100%
Passivo Corrente	1.841.672	1.956.385	2.480.064	2.172.873	-309.022	-12%

<b>Total</b>	<b>10.934.223</b>	<b>11.269.906</b>	<b>12.249.805</b>	<b>11.817.677</b>	<b>-433.959</b>	<b>-4%</b>
--------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-----------------	------------

A redução de 4% no ativo em 2023 ficou a dever-se sobretudo à redução de 53% no ativo não corrente, decorrente da reestruturação nos ativos detidos para venda. Mesmo considerando o crescimento no ativo corrente por via de clientes, o ativo total decresceu.

No que diz respeito ao passivo corrente, verificou-se a diminuição em 12%, sobretudo decorrente do saldo de fornecedores. O capital próprio atingiu o valor de 9.644.804 euros, menos 1% do que em 2022 devido ao resultado do exercício.

## Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros presentes no quadro seguinte, transmitem uma estrutura financeira sólida.

<b>Indicadores Financeiros</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Debt to equity	0,20	0,21	0,25	0,23
Liquidez Geral	502%	491%	431%	510%
Solvabilidade	494%	476%	394%	444%
Autonomia Financeira	83%	83%	80%	82%

O indicador de liquidez evidencia a capacidade da empresa em solver os seus compromissos de curto prazo.

No ano de 2023, a atividade da SEGMA continuou, tal como nos anos anteriores, a ser financiada maioritariamente por capitais próprios, como demonstra o rácio de autonomia financeira.

## INFORMAÇÕES DA SOCIEDADE

A SEGMA é uma empresa pública, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008-A, de 24 de março, pelo que deve, conforme Art.º 16, do referido diploma, prestar as informações complementares que seguidamente se explicitam.

### Remunerações dos órgãos sociais

As remunerações dos Órgãos Sociais foram fixadas pela Assembleia Geral da empresa. Os valores remuneratórios brutos dos Órgãos Sociais no ano de 2022 e 2023 corresponderam a:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Remunerações	76 335	76 020
	<b>76 335</b>	<b>76 020</b>

Adicionalmente foram pagos aos restantes Órgãos Sociais e de Fiscalização os seguintes montantes:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Revisor Oficial de Contas	6 000	6 000
	<b>6 000</b>	<b>6 000</b>

### **Indicação do número de reuniões do órgão de gestão**

Durante o ano de 2023 o Conselho de Gerência realizou 9 (nove) reuniões. As matérias versadas respeitaram à definição e acompanhamento da execução da estratégia da SEGMA, feita pela apreciação das contas mensais da empresa, a aprovação da proposta de Relatório e Contas do ano 2022, bem como da Proposta de Plano Plurianual e do Orçamento para 2024.

### **Quotas próprias**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a empresa não deteve nem transacionou quotas próprias.

### **Negócios entre a sociedade e os seus gerentes**

Não existiu qualquer transação entre a sociedade e os seus gerentes.

### **Sucursais da sociedade**

A empresa não tem quaisquer sucursais.

### **Estado e outros entes públicos**

Em 31 de dezembro de 2023 não existiam dívidas ao Estado nem à Segurança Social.

### **Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data das demonstrações financeiras são refletidos nas demonstrações financeiras



da Empresa. Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data das demonstrações financeiras são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se considerados materiais.

## PERSPETIVAS PARA 2024

Em 2023, a SEGMA concentrou-se em consolidar a sua posição como parceiro tecnológico de referência para entidades públicas e privadas na Região Autónoma dos Açores. Apostando nas competências e na qualificação dos seus técnicos, a empresa reforçou a sua capacidade de resposta, visando estabelecer parcerias estratégicas que agreguem valor à região e aos intervenientes envolvidos. Com um foco particular nos serviços de consultoria, que continuam a crescer, a SEGMA delineou como meta estratégica até 2027 a ampliação da sua rede de postos de carregamento de veículos elétricos, promovendo a mobilidade sustentável em todas as ilhas açorianas.

O ano de 2023 ficou marcado pela adaptação às condições pós-pandemia e aos desafios impostos por um ambiente de pressão inflacionista. Apesar destas adversidades, a SEGMA superou as expectativas, mantendo a rentabilidade dos seus projetos. Contudo, as projeções financeiras para o ano refletiram a necessidade de ajustar estratégias face às circunstâncias económicas, incluindo a revisão de preços e a otimização de processos para promover uma maior eficiência operacional.

Face à informação de que as vendas de Luminárias LED sofreriam uma redução abrupta de cerca de 80%, a SEGMA proativamente buscou alternativas para potenciar os seus Serviços Técnicos e Manutenções. Em resposta a este desafio, e com o objetivo de fortalecer a sua infraestrutura e recursos, a empresa comprometeu-se com um plano de investimento de 2,3 milhões de euros para os próximos cinco anos.

As prioridades delineadas para o futuro próximo incluem a valorização dos recursos humanos através de formação e certificação, a implementação de sistemas de gestão de segurança, a expansão dos serviços de consultoria e a melhoria contínua dos processos de trabalho. Além disso, a SEGMA continuará a investir na mobilidade elétrica e a participar ativamente em projetos tecnológicos de relevo para os Açores, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável e inovação da região.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Gerência propõe que os resultados do exercício de 2023, no valor de € 311.092,07 (trezentos e onze mil e noventa e dois euros e sete cêntimos), tenham a seguinte aplicação:

Dividendos	156.000,00 €
Resultados Transitados	155.092,07 €

Ponta Delgada, 13 de março de 2024

A GERÊNCIA

João Carlos Santos Correia

Francisco Manuel Sousa Botelho

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

## DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ANEXO

<b>DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ANEXO .....</b>	<b>19</b>
BALANÇO .....	21
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS .....	22
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO .....	23
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	24
<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>25</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>25</b>
<b>2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>26</b>
2.1. BASE DE PREPARAÇÃO .....	26
2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC .....	26
2.3. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	26
<b>3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....</b>	<b>26</b>
3.1. CONVERSÃO CAMBIAL.....	27
3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	27
3.3. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	28
3.4. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	28
3.5. IMPARIDADES DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS .....	29
3.6. ATIVOS FINANCEIROS.....	29
3.7. INVENTÁRIOS .....	30
3.8. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER .....	31
3.9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	31
3.10. CAPITAL.....	31
3.11. PASSIVOS FINANCEIROS.....	32
3.12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS .....	32
3.13. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	33
3.14. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS .....	33
3.15. PROVISÕES.....	34
3.16. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO.....	34
3.17. LOCAÇÕES.....	34
3.18. GASTOS E RENDIMENTOS .....	35
3.19. RÉDITO.....	35
3.20. DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS.....	36
3.21. COMPENSAÇÃO DE SALDOS E TRANSAÇÕES.....	36
3.22. MATÉRIAS AMBIENTAIS.....	36
3.23. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS .....	36
3.23.1. <i>Provisões</i> .....	36
3.23.2. <i>Rédito</i> .....	37
3.23.3. <i>Imparidade</i> .....	37
3.24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO .....	37
<b>4. FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>37</b>
4.1. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO .....	37
4.2. DETALHE DA RUBRICA DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	38
<b>5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS .....</b>	<b>38</b>
5.1. ALTERAÇÕES ÀS NORMAS .....	38
5.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	38
5.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS .....	38

5.4.	ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES.....	38
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	39
7.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	39
8.	ATIVOS INTANGÍVEIS.....	40
9.	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	41
10.	ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS.....	41
11.	INVENTÁRIOS.....	41
12.	CLIENTES.....	42
13.	SÓCIOS.....	43
14.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	44
15.	OUTROS CRÉDITOS A RECEBER.....	44
16.	DIFERIMENTOS.....	45
17.	CAPITAL SUBSCRITO.....	45
18.	RESERVA LEGAL E RESULTADOS ACUMULADOS.....	46
19.	FORNECEDORES.....	46
20.	OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR.....	47
21.	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS.....	47
22.	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS.....	48
23.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	48
24.	GASTOS COM PESSOAL.....	49
25.	OUTROS RENDIMENTOS.....	49
26.	OUTROS GASTOS.....	50
27.	RENDIMENTOS FINANCEIROS.....	50
28.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	50
29.	DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS.....	51
30.	CONTINGÊNCIAS.....	51
31.	MATÉRIAS AMBIENTAIS.....	53
32.	PARTES RELACIONADAS.....	54
32.1.	REMUNERAÇÃO DA GERÊNCIA.....	54
32.2.	TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS.....	54
33.	DISPOSIÇÕES LEGAIS.....	57
34.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	57

## Balanço

	Nota	31 de dezembro	
		2023	2022
<b>Ativo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	210 674	151 721
Propriedades de investimento	7	-	1 078 174
Ativos intangíveis	8	-	-
Outros investimentos financeiros	9	77 095	76 145
Clientes	12	64 209	83 572
Créditos a receber	15	156 804	156 804
Ativos por impostos diferidos	10	224 463	10 314
		<b>733 244</b>	<b>1 556 730</b>
<b>Corrente</b>			
Inventários	11	386 471	331 453
Clientes	12	4 767 186	3 652 422
Sócios	13	5 100 000	5 500 000
Outros créditos a receber	15	757 436	814 316
Diferimentos	16	219	7 361
Caixa e depósitos bancários	4	73 120	387 522
		<b>11 084 433</b>	<b>10 693 075</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>11 817 677</b>	<b>12 249 805</b>
<b>Capital próprio</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital</b>			
Capital subscrito	17	200 000	200 000
Reservas legais	18	46 000	46 000
Resultados transitados	18	9 087 712	8 653 428
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	18	-	25
Resultado líquido do período	18	311 092	870 283
<b>Total do capital próprio</b>		<b>9 644 804</b>	<b>9 769 737</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Outras dívidas a pagar	20	-	4
		<b>-</b>	<b>4</b>
<b>Corrente</b>			
Fornecedores	19	865 770	1 128 824
Estado e outros entes públicos	14	220 150	234 807
Outras dívidas a pagar	20	445 596	350 588
Diferimentos	16	641 358	765 845
		<b>2 172 873</b>	<b>2 480 064</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 172 873</b>	<b>2 480 069</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>11 817 677</b>	<b>12 249 805</b>

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

Catarina Isabel Raposo

A Gerência

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

João Carlos Santos Correia

Francisco Manuel Sousa Botelho

## Demonstração dos resultados por naturezas

	Nota	Período	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	21	9 919 730	9 419 527
Subsídios à exploração	24	3 553	7 749
Trabalhos para a própria entidade	6	16 761	29 096
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	(1 058 177)	(2 738 492)
Fornecimentos e serviços externos	23	(5 550 309)	(4 008 219)
Gastos com o pessoal	24	(1 785 820)	(1 661 510)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(240 413)	(69 329)
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	7	(104 345)	-
Outros rendimentos	25	30 180	172 783
Outros gastos	26	(14 374)	(4 982)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 216 786</b>	<b>1 146 623</b>
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	6, 7 e 8	(104 392)	(125 132)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	7	(933 253)	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>179 141</b>	<b>1 021 491</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	27	156 870	11 435
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>336 011</b>	<b>1 032 926</b>
Imposto sobre o rendimento do período	28	(24 919)	(162 643)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>311 092</b>	<b>870 283</b>

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

Catarina Isabel Raposo

A Gerência

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

João Carlos Santos Correia

Francisco Manuel Sousa Botelho

## Demonstração das alterações no capital próprio

	Nota	Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
<b>A 1 de janeiro de 2022</b>		<b>200.000</b>	<b>46.000</b>	<b>8.241.397</b>	<b>75</b>	<b>826.032</b>	<b>9.313.503</b>
<b>Alterações no período</b>							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	826.032	(50)	(826.032)	(50)
Resultado líquido do período		-	-	826.032	(50)	(826.032)	(50)
<b>Resultado integral</b>						<b>870.283</b>	<b>870.283</b>
<b>Operações com detentores de capital no período</b>							
Distribuições	29	-	-	(414.000)	-	-	(414.000)
		-	-	(414.000)	-	-	(414.000)
<b>A 31 de dezembro de 2022</b>	18	<b>200.000</b>	<b>46.000</b>	<b>8.653.428</b>	<b>25</b>	<b>870.283</b>	<b>9.769.737</b>
<b>A 1 de janeiro de 2023</b>		<b>200.000</b>	<b>46.000</b>	<b>8.653.428</b>	<b>25</b>	<b>870.283</b>	<b>9.769.737</b>
<b>Alterações no período</b>							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	870.283	(25)	(870.283)	(25)
Resultado líquido do período		-	-	870.283	(25)	(870.283)	(25)
<b>Resultado integral</b>						<b>311.092</b>	<b>311.092</b>
<b>Operações com detentores de capital no período</b>							
Distribuições	29	-	-	(436.000)	-	-	(436.000)
		-	-	(436.000)	-	-	(436.000)
<b>A 31 de dezembro de 2023</b>	18	<b>200.000</b>	<b>46.000</b>	<b>9.087.712</b>	<b>-</b>	<b>311.092</b>	<b>9.644.804</b>

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

Catarina Isabel Raposo

A Gerência

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

João Carlos Santos Correia

Francisco Manuel Sousa Botelho

## Demonstração dos fluxos de caixa

	Nota	31 de dezembro	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		9 681 405	10 051 834
Pagamentos a fornecedores		(7 860 930)	(8 027 496)
Pagamentos ao pessoal		(1 701 186)	(1 536 123)
		<b>Caixa gerada pelas operações</b>	488 215
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		(173 811)	(66 644)
Outros recebimentos/ pagamentos		(184 209)	(123 091)
		<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais</b>	<b>298 479</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(130 681)	(29 617)
Financiamentos concedidos	13	(36 000 000)	(30 800 000)
Outros activos		(953)	(5 674)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		79 924	1 750
Financiamentos concedidos		36 400 000	30 700 000
Outros activos		-	3 023
Juros e rendimentos similares		20 305	390
Dividendos		-	12 558
		<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento</b>	<b>(117 570)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Juros e gastos e similares		(8 266)	
Dividendos		(436 000)	(414 000)
		<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento</b>	<b>(414 000)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	387 522	620 612
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<b>73 120</b>	<b>387 522</b>
<b>Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa		645	102
Depósitos bancários		72 475	387 420
		<b>73 120</b>	<b>387 522</b>

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

Catarina Isabel Raposo

A Gerência

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

João Carlos Santos Correia

Francisco Manuel Sousa Botelho

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **1. INTRODUÇÃO**

A SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda., (referida neste documento como “SEGMA” ou “Empresa”) foi constituída em 6 de março de 1998 e tem como objeto a conceção e elaboração de projetos de consultoria de engenharia, gestão e manutenção de instalações industriais, bem como atividades complementares com aquelas.

A SEGMA pertence ao Grupo EDA, sendo detida em 90% pela Electricidade dos Açores, S.A. e em 10% pela EDA Renováveis, S.A..

A SEGMA atua nas seguintes áreas de negócio:

- i) Consultoria, projeto, fornecimento, montagem, fiscalização, manutenção e operação de instalações elétricas (BT/MT), telecomunicações, eletromecânica e mecânica, AVAC, grupos geradores, UPS, Equipamentos de energias renováveis;
- ii) Certificação energética de edifícios e auditorias energéticas; e
- iii) Gestão e manutenção de unidades industriais e edifícios.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência, em 13 de março de 2024. É opinião da Gerência que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da SEGMA, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1. Base de Preparação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, com a estrutura concetual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”) consignadas, respetivamente, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”).

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “NCRF”.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela SEGMA, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Gerência e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.23.

### **2.2. Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### **2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com as do período anterior.

## **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

A Gerência procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo

acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Gerência concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

### **3.1. Conversão cambial**

#### **i) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da SEGMA e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

#### **ii) Transações e saldos**

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

#### **iii) Cotações utilizadas**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existiam saldos em moeda estrangeira para os quais fosse necessário efetuar a conversão.

### **3.2. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis qualificáveis são reconhecidos como parte custo de construção do ativo.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou a capacidade dos ativos gerarem benefícios económicos, são capitalizados no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes por duodécimos. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Equipamento básico	Entre 5 e 8 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 e 6 anos
Equipamento administrativo	Entre 1 a 8 anos
Outros ativos tangíveis	Entre 1 a 16 anos

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ativos fixos tangíveis para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, rubrica de “Outros gastos” ou “Outros rendimentos”.

### **3.3. Propriedades de investimento**

As propriedades de investimento que se referem a ativos detidos para obtenção de rendas são mensuradas ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

### **3.4. Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados: (i) ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos

comerciais e abatimentos; e (ii) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

A SEGMA reconhece como ativos intangíveis os montantes despendidos com software adquirido a terceiros, bem como os custos de parametrização incorridos.

A SEGMA valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos Intangíveis, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada. A SEGMA não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

### **3.5. Imparidades de ativos não financeiros**

A Empresa avalia os ativos não financeiros para efeitos de imparidade consoante a sua natureza.

Os ativos com vida útil indefinida não estão sujeitos a depreciação/amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais realizados à data do relato financeiro anual. Os ativos com vida útil definida são revistos quanto à imparidade quando eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras possa não ser recuperável.

Para efeitos de determinação da existência de imparidade a Empresa calcula o valor recuperável do ativo ou conjunto de ativos. O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa regista a respetiva perda por imparidade.

Os ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, as amortizações e depreciações dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

### **3.6. Ativos financeiros**

A Gerência determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros são classificados/mensurados como:

(a) Ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou

(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

A SEGMA classifica e mensura ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

São registados ao custo amortizado os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, créditos a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A SEGMA classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de período, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A SEGMA avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a SEGMA reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

### **3.7. Inventários**

Os inventários referem-se a mercadorias para venda imediata a clientes.

Os inventários são valorizados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O seu custo inclui todos os custos de compra, custos de transformação e outros custos incorridos para colocar os inventários no local e condição necessária para a sua venda/uso. O método de custeio utilizado é o custo médio ponderado.

Os inventários são reduzidos por imparidade quando apresentam indicadores de obsolescência técnica ou quando ocorre a descontinuação dos equipamentos a que se referem.

### **3.8. Clientes e Outros créditos a receber**

As rubricas de Clientes e Outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade. Os ajustamentos por imparidade referentes a dívidas de terceiros, designadamente Clientes, são constituídos tendo em conta critérios comerciais de avaliação dos riscos efetivos de cobrança, identificados no final de cada período. As perdas por imparidade dos clientes e créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de existir.

O montante de perda por imparidade para um instrumento mensurado ao custo amortizado é a diferença entre a quantia escriturada e o valor presente (atual) dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juro original efetiva do ativo financeiro.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando: (a) Os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram; ou (b) A entidade transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro; ou (c) A entidade, apesar de reter alguns riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro, tenha transferido o controlo do ativo para uma outra parte e esta tenha a capacidade prática de vender o ativo na sua totalidade a uma terceira parte não relacionada e a possibilidade de exercício dessa capacidade unilateralmente sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência. Se tal for o caso a entidade deve: (i) desreconhecer o ativo; e (ii) reconhecer separadamente qualquer direito e obrigação criada ou retida na transferência.

### **3.9. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

### **3.10. Capital**

O capital estatutário da Empresa corresponde às quotas ordinárias emitidas. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas quotas são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

### **3.11. Passivos financeiros**

A Gerência determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros são classificados/mensurados como:

(a) Ao custo amortizado; ou

(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

A SEGMA classifica e mensura ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os pagamentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, dívidas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.).

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja paga, cancelada ou expire.

### **3.12. Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a SEGMA possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

### **3.13. Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios.

#### **Imposto corrente**

O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor. Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para a determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas é reduzida em 30%, correspondendo a uma taxa nominal de 14,70%. Como estabelecido na lei das Finanças Locais a Empresa está sujeita à derrama fixada pelos Municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração fiscal durante um período de 4 anos.

#### **Imposto diferido**

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

A taxa de imposto utilizada para o cálculo do imposto diferido à data de balanço dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de 18,4%, que é a taxa de imposto definida para o Grupo EDA.

### **3.14. Benefícios aos empregados**

A SEGMA tem atribuído aos seus empregados planos de contribuição definida, nos quais assume unicamente a responsabilidade de efetuar uma contribuição, correspondente a uma % sobre o salário pago aos empregados aderentes, com a possibilidade de uma contribuição adicional a título de incentivo, se o empregado também contribuir e tiver boas avaliações de desempenho.

O plano de contribuição definida denominado por Futuro+ é gerido pelo BPI pensões.

Em termos de regime de contribuição o plano prevê:

- (a) contribuição base de 1% do salário pensionável pela Empresa sem qualquer condição;

(b) contribuição voluntária do empregado que a SEGMA reforça contribuindo em metade da percentagem da contribuição do empregado até ao limite de 2%.

Relativamente a este plano a Empresa não assume qualquer obrigação de pagamento para além das contribuições, conforme as condições estabelecidas no plano. As contribuições efetuadas são registadas como Gastos com o pessoal na Demonstração dos resultados, no período em que ocorrem.

### **3.15. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a SEGMA tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a SEGMA divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

### **3.16. Subsídios e apoios do Governo**

A SEGMA reconhece os subsídios do Estado Português, do Governo Regional e da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

As participações atribuídas à SEGMA, a fundo perdido, por conta dos projetos de investimento em ativos tangíveis de uso próprio, são contabilizadas na rubrica de Outras variações de capital próprio, quando seja expectável que todas as condições para a sua atribuição sejam cumpridas. Os subsídios são subsequentemente creditados na Demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados, na rubrica de Outros rendimentos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na Demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

### **3.17. Locações**

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a SEGMA detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificados como locações financeiras. São igualmente

classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Financiamentos obtidos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados são reconhecidos na Demonstração dos resultados no período a que dizem respeito.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação quando a SEGMA não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a SEGMA tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

### **3.18. Gastos e Rendimentos**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

### **3.19. Rédito**

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de serviços no decurso normal da atividade da SEGMA. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a SEGMA; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de atividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

O rédito reconhecido pela SEGMA resulta da prestação de serviços de elaboração de projetos de consultoria de engenharia, gestão e manutenção de instalações industriais, bem como atividades complementares com aquelas.

### **3.20. Distribuição de lucros**

A distribuição de lucros aos sócios da SEGMA é reconhecida como uma responsabilidade nas demonstrações financeiras no período em que a distribuição de lucros é aprovada pelos seus sócios.

### **3.21. Compensação de saldos e transações**

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados salvo se exigidos ou permitidos pelas NCRF.

### **3.22. Matérias ambientais**

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que a SEGMA tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para pagar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

Dada a atividade da SEGMA e de acordo com a legislação vigente, considera-se não existir passivos ambientais relevantes a registar nas demonstrações financeiras.

### **3.23. Principais estimativas e julgamentos apresentados**

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da SEGMA são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:

#### **Estimativas contabilísticas relevantes**

##### **3.23.1. Provisões**

A SEGMA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos

pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### **3.23.2. R dito**

O reconhecimento do r dito quando associado   execu o de atividades espec ficas exige uma cont nua avalia o das estimativas dos gastos que devem ser reconhecidas com refer ncia   data do servi o prestado.

### **3.23.3. Imparidade**

A determina o de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorr ncia de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influ ncia da SEGMA, tais como: i) a disponibilidade futura de financiamento; e ii) o custo de capital ou quaisquer outras altera es, quer internas quer externas,   Empresa.

A identifica o dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determina o do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Ger ncia no que respeita   identifica o e avalia o dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplic veis, vidas  teis e valores residuais.

## **3.24. Acontecimentos ap s a data de balan o**

Os eventos ap s a data das demonstra es financeiras que proporcionem informa o adicional sobre condi es que existiam   data das demonstra es financeiras s o refletidos nas demonstra es financeiras da Empresa. Os eventos ap s a data das demonstra es financeiras que proporcionem informa o sobre condi es que ocorram ap s a data das demonstra es financeiras s o divulgados no anexo  s demonstra es financeiras, se considerados materiais.

## **4. FLUXOS DE CAIXA**

### **4.1. Caixa e seus equivalentes que n o est o dispon veis para uso**

A SEGMA n o possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restri es de utiliza o, para os per odos apresentados.

## 4.2. Detalhe da rubrica de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Caixa	645	102
Depósitos bancários	72 475	387 420
	<b>73 120</b>	<b>387 522</b>

Os valores acima foram os considerados para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

O recebimento e reembolso de empréstimos obtidos de outras entidades, nomeadamente do acionista EDA, são considerados como atividades de investimento, de acordo com o disposto na alínea (e) e (f) da NCRF 2 -- Demonstrações de Caixa.

## 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 5.1. Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Empresa.

### 5.2. Alterações nas Políticas Contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela SEGMA, para os períodos apresentados.

### 5.3. Alterações nas Estimativas Contabilísticas

A SEGMA não procedeu à alteração dos procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

### 5.4. Erros de períodos anteriores

Não se verificou no período qualquer correção de erros identificados relativamente a períodos anteriores.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>1 de janeiro de 2023</b>						
Custo de aquisição	106 885	481 136	102 924	283 947	32 829	1 007 722
Depreciações acumuladas	(75 786)	(443 479)	(94 844)	(241 891)	-	(856 001)
<b>Valor líquido</b>	<b>31 099</b>	<b>37 657</b>	<b>8 081</b>	<b>42 055</b>	<b>32 829</b>	<b>151 721</b>
<b>Movimento de 2023</b>						
Adições	-	35 746	11 985	54 948	20 090	122 768
Alienações	-	(29 737)	-	-	-	(29 737)
Transferências e abates	48 095	-	-	-	(48 095)	-
Depreciação - período	(8 719)	(33 525)	(7 226)	(14 346)	-	(63 815)
Depreciação - alienações	-	29 737	-	-	-	29 737
	<b>70 475</b>	<b>39 878</b>	<b>12 839</b>	<b>82 657</b>	<b>4 824</b>	<b>210 674</b>
<b>31 de dezembro de 2023</b>						
Custo de aquisição	154 980	487 145	114 909	338 894	4 824	1 100 753
Depreciações acumuladas	(84 505)	(447 267)	(102 070)	(256 237)	-	(890 079)
<b>Valor líquido</b>	<b>70 475</b>	<b>39 878</b>	<b>12 839</b>	<b>82 657</b>	<b>4 824</b>	<b>210 674</b>

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>1 de janeiro de 2022</b>						
Custo de aquisição	93 774	476 286	96 592	283 947	6 725	957 323
Depreciações acumuladas	(68 388)	(392 859)	(86 193)	(228 596)	-	(776 037)
<b>Valor líquido</b>	<b>25 385</b>	<b>83 427</b>	<b>10 398</b>	<b>55 351</b>	<b>6 725</b>	<b>181 286</b>
<b>Movimento de 2022</b>						
Adições	-	68 500	6 333	-	39 216	114 048
Alienações	-	(63 650)	-	-	-	(63 650)
Transferências e abates	13 112	-	-	-	(13 112)	-
Depreciação - período	(7 398)	(50 770)	(8 650)	(13 295)	-	(80 114)
Depreciação - alienações	-	150	-	-	-	150
	<b>31 099</b>	<b>37 657</b>	<b>8 081</b>	<b>42 055</b>	<b>32 829</b>	<b>151 721</b>
<b>31 de dezembro de 2022</b>						
Custo de aquisição	106 885	481 136	102 924	283 947	32 829	1 007 722
Depreciações acumuladas	(75 786)	(443 479)	(94 844)	(241 891)	-	(856 001)
<b>Valor líquido</b>	<b>31 099</b>	<b>37 657</b>	<b>8 081</b>	<b>42 055</b>	<b>32 829</b>	<b>151 721</b>

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica Gastos/reversões de depreciação e de amortização da Demonstração dos Resultados pela sua totalidade.

## 7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O saldo desta rubrica refere-se às instalações da estação geodésica:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>A 1 de janeiro</b>		
Valor bruto	1 432 294	1 432 294
Depreciações acumuladas	(354 120)	(309 855)
<b>Valor líquido</b>	<b>1 078 174</b>	<b>1 122 439</b>
Depreciações - Período	(40 576)	(44 265)
Imparidade - Período	(1 037 598)	-
	<b>(1 078 174)</b>	<b>(44 265)</b>
<b>A 31 de dezembro</b>		
Valor bruto	1 432 294	1 432 294
Depreciações acumuladas	(394 696)	(354 120)
Imparidades acumuladas	(1 037 598)	-
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>1 078 174</b>

Todos os encargos e despesas decorrentes da utilização das instalações têm sido suportados pelo utilizador do imóvel - Região Autónoma dos Açores.

O valor recuperável deste ativo será determinado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes das rendas que venham ser acordadas e com a alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Na impossibilidade de formalizar um acordo com a Região Autónoma dos Açores no ano de 2023 para o arrendamento do imóvel, a Gerência decidiu constituir imparidade da propriedade de investimento.

## 8. ATIVOS INTANGÍVEIS

O valor dos ativos intangíveis registados pela SEGMA referem-se a programas de computador. A evolução registada para os períodos apresentados é como segue:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>A 1 de janeiro</b>		
Custo de aquisição	113 621	113 621
Amortizações acumuladas	(113 621)	(112 867)
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>753</b>
Amortização - período	-	(753)
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>31 de dezembro</b>		
Custo de aquisição	113 621	113 621
Amortizações acumuladas	(113 621)	(113 621)
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 9. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a participações em instrumentos de capital, sobre os quais a Empresa não tem controlo ou influência significativa:

	<u>% detida</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Investimentos em associadas</b>			
EDA Renováveis, S.A.	0,32	<u>60 000</u>	<u>60 000</u>
		<b><u>60 000</u></b>	<b><u>60 000</u></b>
<b>Outros investimentos</b>			
Fundo de compensação do trabalho		<u>17 095</u>	<u>16 145</u>
<b>Valor líquido</b>		<b><u>77 095</u></b>	<b><u>76 145</u></b>

## 10. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos reconhecidos relativamente a impostos diferidos são apresentados no Balanço pelo seu valor bruto. O impacto dos movimentos nas rubricas de impostos diferidos para os períodos apresentados é como se segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Impacto na demonstração dos resultados		
Ativos por impostos diferidos	<u>214 150</u>	<u>6 787</u>
	<b><u>214 150</u></b>	<b><u>6 787</u></b>

O movimento ocorrido na rubrica de Ativos por impostos diferidos, que se refere à imparidade de clientes não aceite fiscalmente e da imparidade da propriedade de investimento, para os períodos apresentados resume-se como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>A 1 de janeiro</b>	<b><u>10 314</u></b>	<b><u>3 527</u></b>
Constituição por resultados	222 879	8 599
Reversão por resultados	<u>(8 729)</u>	<u>(1 813)</u>
<b>Movimento do período</b>	<b><u>214 150</u></b>	<b><u>6 787</u></b>
<b>A 31 de dezembro</b>	<b><u>224 463</u></b>	<b><u>10 314</u></b>

## 11. INVENTÁRIOS

O detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Equipamentos de segurança	9 753	7 646
Material diverso	364 717	323 808
	<b>374 469</b>	<b>331 453</b>
Matérias em trânsito	12 002	-
	<b>386 471</b>	<b>331 453</b>

O custo dos inventários reconhecidos em 2023 como gasto e incluído na rubrica Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas totalizou 1.058.177 euros (2022: 2.738.492 euros - Nota 22).

## 12. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	<u>2023</u>			<u>2022</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Clientes - grupo i)	1 041 140	-	1 041 140	1 128 516	-	1 128 516
Clientes - outros ii)	4 201 157	64 209	4 265 365	2 758 603	83 572	2 842 175
	<u>5 242 297</u>	<u>64 209</u>	<u>5 306 506</u>	<u>3 887 120</u>	<u>83 572</u>	<u>3 970 692</u>
Imparidade de clientes	(475 111)	-	(475 111)	(234 698)	-	(234 698)
	<b>4 767 186</b>	<b>64 209</b>	<b>4 831 395</b>	<b>3 652 422</b>	<b>83 572</b>	<b>3 735 994</b>

i) Clientes – grupo: compreende as dívidas dos sócios EDA (670.662 euros) e EDA Renováveis (366.229 euros) que dizem respeito a fornecimentos e montagens de diversos equipamentos e à manutenção e conservação dos Parques eólicos, respetivamente.

ii) Clientes – outros: referem-se essencialmente aos clientes privados, bem como diversas entidades governamentais nacionais e regionais e autarquias locais.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos de clientes estavam assim classificados no balanço:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Corrente	4 767 186	3 652 422
Não corrente	64 209	83 572
<b>A 31 de dezembro</b>	<b>4 831 395</b>	<b>3 735 994</b>

O saldo não corrente é justificado por garantias prestadas a clientes, referentes a prestações de serviços efetuadas pela SEGMA.

Os saldos de clientes em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte antiguidade:

	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 120 dias</u>	<u>De 121 a 180 dias</u>	<u>De 181 a 360 dias</u>	<u>Mais de 360 dias</u>	<u>Total</u>
Grupo	949 641	13 918	15 939	2 732	58 910	1 041 140
Outros	2 892 138	17 166	679 379	333 554	343 128	4 265 365
	<u>3 841 780</u>	<u>31 084</u>	<u>695 318</u>	<u>336 286</u>	<u>402 038</u>	<u>5 306 506</u>

O saldo da rubrica de Perdas por imparidade acumuladas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 têm o seguinte movimento:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>A 1 de janeiro</b>	234 698	173 392
Aumentos	280 465	114 947
Reversão do ano	(40 051)	(45 618)
Utilizações do ano	-	(8 024)
	<u>240 413</u>	<u>61 305</u>
<b>A 31 de dezembro</b>	<u>475 111</u>	<u>234 698</u>

A antiguidade dos saldos vencidos com imparidade é a seguinte:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
de 6 a 12 meses	199 811	50 057
de 12 a 18 meses	47 682	18 548
de 18 a 24 meses	34 448	36 948
superior a 24 meses	193 170	129 145
	<u>475 111</u>	<u>234 698</u>

### 13. SÓCIOS

Nos termos da política financeira traçada pelo sócio EDA no que concerne à cedência de fundos a serem efetuados sempre que existam excedentes de tesouraria, o saldo no montante de 5.100.000 euros e 5.500.000 euros corresponde ao valor cedido respetivamente em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os quais vencem juros à taxa média anual de 2,96% (2022: 0,21%). Os juros debitados ao sócio a este respeito perfazem o montante de 156.870 euros (2022: 11.435 euros - Nota 27).

Esta cedência de fundos contratualizada pelo prazo de 12 meses renovável automaticamente por sucessivos e iguais períodos, está classificada em ativo corrente.

## 14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos de impostos a liquidar/a recuperar referem-se a:

	2023		2022	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	-	62 162	-	30 645
Imposto s/ rendimento - IRS	-	10 762	-	15 657
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	-	118 908	-	151 843
Contribuições p/ segurança social	-	28 318	-	36 662
	-	<b>220 150</b>	-	<b>234 807</b>

Para os períodos apresentados o saldo de IRC tem a seguinte decomposição:

	2023	2022
Pagamentos por conta	(143 166)	(133 986)
Retenções na fonte	(33 740)	(4 799)
Estimativa de IRC (Nota 28)	239 068	169 429
	<b>62 162</b>	<b>30 645</b>

## 15. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber é como segue:

	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Outros devedores</b>						
Cauções - grupo	66 038	156 804	222 842	66 038	156 804	222 842
Cauções	1 516	-	1 516	1 786	-	1 786
Outros devedores	4 167	-	4 167	4 108	-	4 108
	<b>71 721</b>	<b>156 804</b>	<b>228 525</b>	<b>71 932</b>	<b>156 804</b>	<b>228 736</b>
<b>Pessoal</b>	4 833	-	4 833	383	-	383
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	2 077	-	2 077	1 880	-	1 880
<b>Devedores por acréscimos de rendimentos</b>						
Prestações de serviços	678 805	-	678 805	740 121	-	740 121
	<b>678 805</b>	<b>-</b>	<b>678 805</b>	<b>740 121</b>	<b>-</b>	<b>740 121</b>
	<b>757 436</b>	<b>156 804</b>	<b>914 240</b>	<b>814 316</b>	<b>156 804</b>	<b>971 120</b>

Os devedores por acréscimos de rendimentos registados referem-se essencialmente a serviços prestados relacionados com a atividade e ainda não faturados (678.805 euros).

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

## 16. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a SEGMA tem registado na rubrica Diferimentos os seguintes saldos:

<b>Ativo</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Custos a diferir de serviços a prestar	-	7 111
Seguros	219	250
	<b>219</b>	<b>7 361</b>

<b>Passivo</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Serviços a concluir já faturados	641 358	765 845
	<b>641 358</b>	<b>765 845</b>

Os rendimentos a reconhecer referem-se a projetos já faturados no período e a concluir nos períodos seguintes.

## 17. CAPITAL SUBSCRITO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o capital social da SEGMA encontrava-se totalmente subscrito e realizado sendo representado por quatro quotas.

O detalhe do capital social a 31 de dezembro de 2023 e 2022, por sócio, é como segue:

	<b>% detida</b>	<b>Capital Social</b>
Electricidade dos Açores, S.A.	90	180 000
EDA Renováveis, S.A.	10	20 000
	<b>100</b>	<b>200 000</b>

## 18. RESERVA LEGAL E RESULTADOS ACUMULADOS

Esta rubrica registou os seguintes movimentos durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	<b>Reserva legal</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Outras variações no capital próprio</b>	<b>Total</b>
<b>1 de janeiro de 2022</b>	<b>46 000</b>	<b>8 241 397</b>	<b>75</b>	<b>8 287 471</b>
Aplicação do resultado do exercício	-	826 032	-	826 032
Distribuição	-	(414 000)	-	(414 000)
Amortização de subsídios ao investimento	-	-	(50)	(50)
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>46 000</b>	<b>8 653 428</b>	<b>25</b>	<b>8 699 453</b>
Aplicação do resultado do exercício	-	870 283	-	870 283
Distribuição	-	(436 000)	-	(436 000)
Amortização de subsídios ao investimento	-	-	(25)	(25)
<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>46 000</b>	<b>9 087 712</b>	<b>-</b>	<b>9 133 712</b>

A Reserva legal só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social.

De acordo com a deliberação da Assembleia geral de 31 de março de 2023, do resultado líquido do período de 2022 no montante de 870.283 euros, foram distribuídos lucros aos sócios no montante de 436.000 euros e a parte remanescente manteve-se em resultados transitados (434.283 euros).

A rubrica de Outras variações no capital próprio inclui os montantes reconhecidos a título de subsídios ao investimento não reembolsáveis.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos diretamente em capital próprio e transferidos para resultados na mesma proporção e ao mesmo ritmo que as amortizações dos ativos financiados (Nota 25.).

## 19. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Fornecedores - grupo	9 575	35 843
Fornecedores - terceiros	856 195	1 092 982
	<b>865 770</b>	<b>1 128 824</b>

O saldo a pagar aos fornecedores – grupo: referem-se a montantes em dívida à EDA, S.A. e dizem respeito ao contrato de outsourcing de sistemas de informação, venda de materiais e prestações de serviços pelas áreas administrativas.

O saldo a pagar aos fornecedores – terceiros: fornecimento de material a aplicar em obras sob a responsabilidade da SEGMA, bem como prestação de serviços na realização de diversas obras subcontratadas pela SEGMA.

## 20. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe da rubrica de Outras dívidas a pagar é como segue:

	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Fornecedores</b>						
Fornecedores de investimentos - outros	65 442	-	65 442	73 660	-	73 660
	65 442	-	65 442	73 660	-	73 660
<b>Outros credores</b>						
Credores diversos	9 005	-	9 005	8 454	-	8 454
Imposto sobre o rendimento a pagar no futuro	-	-	-	-	4	4
	9 005	-	9 005	8 454	4	8 459
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>						
Férias e subsídio de férias	194 005	-	194 005	172 359	-	172 359
Prémio ao pessoal	48 047	-	48 047	45 775	-	45 775
Outros acréscimos de gastos (Fornecimentos e serviços externos)	129 098	-	129 098	50 339	-	50 339
	371 149	-	371 149	268 473	-	268 473
	<b>445 596</b>	-	<b>445 596</b>	<b>350 588</b>	<b>4</b>	<b>350 592</b>

## 21. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O montante de vendas e serviços prestados reconhecidos na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	2023	2022
<b>Vendas</b>		
Grupo	854 894	2 103 971
Outros	24 741	580 184
	<b>879 634</b>	<b>2 684 155</b>
<b>Serviços prestados</b>		
Grupo	1 845 319	2 005 754
Outros	7 194 777	4 729 617
	<b>9 040 096</b>	<b>6 735 372</b>
	<b>9 919 730</b>	<b>9 419 527</b>

A Empresa procedeu à contabilização das mercadorias que não estão englobadas em serviços prestados na rubrica de vendas.

A rubrica Vendas compreende também 11.526 euros equivalente a 24.607 KW de energia solar produzida e cedida ao sócio EDA (2022: 10.854 euros).

## 22. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O detalhe do custo das mercadorias vendidas demonstra-se como segue:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Inventários iniciais	331 453	176 006
Compras	1 114 873	2 876 438
Regularização de inventários	(1 678)	17 502
Inventários finais	<u>(386 471)</u>	<u>(331 453)</u>
<b>Custo das matérias consumidas</b>	<b><u>1 058 177</u></b>	<b><u>2 738 492</u></b>

Como indicado na Nota 21, as mercadorias vendidas não incorporadas em serviços prestados são mostradas na rubrica de Vendas.

## 23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

		<b>2023</b>	<b>2022</b>
Subcontratos	i)	4 696 138	3 217 786
Trabalhos especializados		171 791	164 506
Honorários	i)	141 038	135 129
Transporte de mercadorias		127 050	113 313
Deslocações e estadas	ii)	106 180	104 191
Rendas e alugueres		94 957	92 886
Combustíveis		42 283	46 989
Conservação e reparação		37 955	31 637
Ferramentas e utensílios		32 225	27 965
Seguros		18 387	18 073
Comunicações		12 965	11 771
Cursos de formação profissional		11 675	3 359
Outros (inferiores a 10.000 euros)		<u>57 665</u>	<u>27 654</u>
		<b><u>5 550 309</u></b>	<b><u>4 008 219</u></b>

i) As rubricas de Subcontratos e Honorários referem-se essencialmente à aquisição de materiais a incorporar em obras realizadas ou adjudicadas à SEGMA, bem como custos com mão-de-obra faturados por terceiros para a realização das mesmas;

ii) Deslocações e estadas: Deslocações e estadas de pessoal da SEGMA para realização de obras fora do seu local de trabalho.

## 24. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal, incorridos durante o período de 2022 e 2021 foram como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações		
Orgãos sociais (Nota 32)	76 335	76 020
Pessoal	<u>1 282 428</u>	<u>1 168 121</u>
	<b><u>1 358 764</u></b>	<b><u>1 244 140</u></b>
Outros gastos		
Encargos sobre remunerações	299 348	295 141
Gastos de ação social	45 853	44 486
Prémios para benefícios de reforma	36 521	42 564
Outros	<u>45 335</u>	<u>35 178</u>
	<b><u>427 056</u></b>	<b><u>417 370</u></b>
	<b><u>1 785 820</u></b>	<b><u>1 661 510</u></b>

O número médio de empregados da Empresa em 2023 e 2022 foi de 55 e 54, respetivamente.

Os gastos com Prémios para benefícios de reforma representam as contribuições para planos de contribuição definida no montante de 36.521 euros (2021: 42.564 euros).

Em 2023, a SEGMA beneficiou com contratos de apoio ao emprego no montante de 3.553 euros (2022: 7.749 euros), reconhecidos na rubrica de subsídio à exploração.

## 25. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de Outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Rendimentos suplementares	2 707	780
Sobras	-	18 349
Excesso estimativa impostos	-	17 733
Dividendos recebidos da EDAR	13 523	12 558
Ganhos na alienação de activos tangíveis	620	6 288
Reconhecimento de subsídios ao investimento (Nota 18)	29	63
Indemnizações de pessoal	1 771	1 816
Outros	<u>10 904</u>	<u>115 197</u>
	<b><u>30 180</u></b>	<b><u>172 783</u></b>

i) No ano de 2022, o montante inclui rappel de fornecedores pelo atingimento de objetivos no valor de 97.342 euros).

## 26. OUTROS GASTOS

O detalhe da rubrica de Outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Impostos	5 479	2 359
Outros	8 895	2 623
	<b>14 374</b>	<b>4 982</b>

## 27. RENDIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe dos rendimentos financeiros dos períodos de 2023 e 2022 é como segue:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Juros e rendimentos similares</b>		
Sócios (Nota 13)	156 870	11 435
	<b>156 870</b>	<b>11 435</b>

## 28. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A decomposição do montante de imposto sobre o rendimento reconhecido nas demonstrações financeiras é conforme segue:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Imposto s/ rendimento corrente (Nota 14)	239 068	169 429
Imposto s/ rendimento diferido (Nota 10)	(214 150)	(6 787)
	<b>24 919</b>	<b>162 643</b>

A taxa de imposto utilizada para a valorização das diferenças tributárias à data de balanço dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi de 18,4%.

A reconciliação do montante de imposto do período é conforme segue:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Resultado antes de impostos	336 011	1 032 926
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Perdas por imparidade em contas a receber	126 258	36 884
Imparidades de investimentos depreciables	933 253	-
<u>Diferenças permanentes:</u>		
Outros	107 289	(11 997)
Lucro Tributável / (Prejuízo Fiscal)	1 502 810	1 057 813
Taxa nominal de imposto	14,70%	14,70%
	<u>220 913</u>	<u>155 499</u>
Derrama Municipal	15 649	11 039
Tributação autónoma	2 506	2 892
Imposto diferido	(214 150)	(6 787)
<b>Impostos sobre o rendimento do exercício</b>	<b><u>24 919</u></b>	<b><u>162 643</u></b>

A taxa de imposto adotada na determinação do montante de imposto nas demonstrações financeiras é conforme segue:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Taxa de imposto	14,70%	14,70%
Derrama	1,04%	1,04%
	<b><u>15,74%</u></b>	<b><u>15,74%</u></b>

## 29. DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

Os lucros distribuídos durante o período de 2023 foram de 436.000 euros (em 2022 – 414.000 euros).

## 30. CONTINGÊNCIAS

A SEGMA tem os seguintes passivos contingentes decorrentes das garantias bancárias prestadas, conforme segue:

<b>Beneficiário</b>	<b>Objeto</b>	<b>Início</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
NAV	Fornecimento e instalação de unidades UPS para o Centro de Controlo Oceânico de Santa Maria	2022	36.398	36.398
Euroscut	Instalação de luminárias LED	2022	16.226	16.226
Crismetall	10% do contrato de empreitada designada por "Nova armazenagem/estação de bombagem de água de incêndios- central termoelétrica do Belo Jardim- subempreitada de eletricidade e instrumentação"	2022	925	925
Crismetall	Contrato de empreitada de fornecimento e montagem de dois tanques de decantação na remodelação do parque de combustíveis da Central Termoelétrica de Santa Bárbara- ilha do Faial- Subempreitada de eletricidade, automação e instrumentação	2022	2.394	2.394

ANA	Aeroporto João Paulo II- Novo Posto de Seccionamento do Aeroporto	2022	7.764	7.764
Euroscut	Instalação de luminárias LED	2022	28.246	28.246
Euroscut	Instalação de luminárias LED	2021	27.804	27.804
Parque Atlântico	Fornecimento e instalação de material elétrico relativo à execução do projeto do sistema de cortes gerais do Parque Atlântico	2021	12.353	12.353
Caixa Geral de Depósitos	Trabalhos de remodelação do sistema AVAC no edifício sito na Praça da República, em Ponta Delgada	2021	9.341	9.341
Sata	Reforço da caução 2% do contrato "Trabalhos de construção civil para o fornecimento e instalação de equipamentos de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC) na Aerogare do Aeródromo da ilha de são jorge	2021	6.870	6.870
Banco Santander Totta	Remodelação de AVAC- Balcão 8701- Vila do Porto	2021	3.005	3.005
ANA, SA	AJP11-Aerogare substituição da iluminação das áreas publicas	2020	7.776	7.776
NAV, E.P.E.	Empreitada de adaptação das Infraestruturas EGNOS V3 – Monte da Guia-Horta-Consulta Prévia- P11.02.06.0211-3.01/DEP/2020	2020	19.093	19.093
Sata	Trabalhos de construção civil para fornecimento e instalação de equipamentos de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC)	2020	6.870	6.870
ANA, SA	ASM-Substituição de Quadros Elétricos	2020	2.812	2.812
NAV, E.P.E.	Reabilitação das Estações NDB-FIL e NDB-H5	2019	24.482	24.482
Crismetal	Fornecimento e montagem de dois tanques de Decantação	2019	-	-
ANA, SA	ASM - Iluminação da Plataforma	2019	8.496	8.496
ANA, SA	AFL - Iluminação da Plataforma	2019	1.662	1.662
INATEL	Fornecimento e montagem de unidades exteriores de ar condicionado para unidades hoteleiras da Fundação Inatel da Ilha das Flores	2019	-	1.492
EUROSCUT Açores	Instalação de Luminárias Led's Nó do hospital	2018	7.102	7.102
NAV, E.P.E.	Contrato Fornecimento e Instalação QGBT para o Centro Emissor e Recetor em Santa Maria	2018	4.999	4.999
ANA, SA	Prestação de Serviços para manutenção preventiva e corretiva das Instalações Técnicas do Aeroporto de Santa Maria	2018	4.740	4.740
NAV, E.P.E.	Instalação Grupo Emergência e Instalações Elétricas na Estação Localizer do Aeroporto João Paulo II	2018	3.800	3.800
Construção Ideal	Parque Ciência e Tecnologia da Terceira - Equipamentos	2017	-	24.024
NAV, E.P.E.	Remodelação dos Ramais de Média Tensão e PT's do CO e VOR/DME de Santa Maria	2017	7.894	7.894
Construção Ideal	Parque Ciência e Tecnologia da Terceira - Elementos Construtivos	2017	-	7.576
EUROSCUT Açores	Instalação Luminárias LED - Nó da Levada e Nó S. Gonçalo	2017	6.370	6.370

NAV, E.P.E.	Alimentação de energia elétrica através do sistema se produção de energias renováveis para a Glide Santa Maria	2017	5.520	5.520
ANA, SA	Empreitada de AJPII - Fornecimento e Montagem de cabo de Pista	2017	3.338	3.338
EUROSCUT Açores	Instalação Luminárias LED - Nó de Belém	2017	3.229	3.229
ANA, SA	AJP II Substituição Proteções MT	2017	2.494	2.494
Somague Ediçor	Instalação sistema AVAC na empreitada de construção e remodelação do Hotel Príncipe de Mónaco	2016	30.880	30.880
NAV, E.P.E.	Contrato de Empreitada de Reabilitação das instalações do NDB Locator de Ponta Delgada	2016	7.609	7.609
Somague Ediçor	Construção Cívil da Central Geotérmica do Pico Alto na Terceira	2016	3.792	3.792
ANA, S.A.	AJP II Substituição de Papis	2016	3.499	3.499
ANA, S.A.	AJP II Fornecimento e Montagem Cabo de Pista	2016	2.487	2.487
Somague Ediçor	Execução da Rede AVAC da Central Geotérmica do Pico Alto na Terceira	2016	2.068	2.068
ANA, S.A.	AFL Novos circuitos para alimentação de Papis	2016	1.799	1.799
ANA, S.A.	Consulta 002/DAA 2016 ASM Fornecimento e Montagem Quadro Elétrico	2016	870	870
NAV, E.P.E.	Fornecimento e montagem de baterias das unidades UPS e vedação periférica no edifício TWR e serviços técnicos de Ponta Delgada	2015	799	799
NAV, E.P.E.	Construção Posto Transformação e equipamentos técnicos da Horta	2014	14.736	14.736
ANA, S.A.	AHR - Aerogar - Substituição de chiller bomba de calor	2013	3.674	3.674
ANA, S.A.	Empreitada de AJP - Prestação de Serviços de Manutenção AVAC	2013	2.840	2.840
		<b>Saldo</b>	<b>347.055</b>	<b>380.147</b>

### 31. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a SEGMA, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, não incorreu em encargos significativos de caráter ambiental.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de caráter ambiental nem é divulgada qualquer contingência, por ser convicção da Gerência que não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a Empresa.

## 32. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a SEGMA é controlada pela EDA – Electricidade dos Açores, S.A. que detém 90% do capital da Empresa. Os restantes 10% são detidos pela EDA Renováveis, S.A..

### 32.1. Remuneração da Gerência

Os Órgãos de Gestão da SEGMA foram considerados de acordo com a NCRF 5 – Partes relacionadas como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Empresa. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as remunerações auferidas pelos mesmos são conforme segue:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Remunerações (Nota 24)	76 335	76 020
	<b>76 335</b>	<b>76 020</b>

Os membros dos Órgãos de Gestão da SEGMA não realizaram qualquer tipo de contrato com a Empresa para os períodos apresentados.

Adicionalmente foram pagos aos restantes Órgãos Sociais e de Fiscalização os seguintes montantes:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Revisor Oficial de Contas	6 000	6 000
	<b>6 000</b>	<b>6 000</b>

### 32.2. Transações entre partes relacionadas

#### (a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

##### **Sócios:**

Electricidade dos Açores, S.A.

EDA Renováveis, S.A.

##### **Partes relacionadas por via de Sócios:**

GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.

#### (b) Transações e saldos pendentes

## i) Sócios:

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a SEGMA efetuou as seguintes transações com os seus sócios:

### Vendas de produtos e serviços

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Vendas		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	853 089	2 093 644
EDA Renováveis, S.A.	1 805	10 327
	<b>854 894</b>	<b>2 103 971</b>
Serviços prestados		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	1 141 550	1 426 347
EDA Renováveis, S.A.	664 344	562 430
	<b>1 805 894</b>	<b>1 988 777</b>

### Juros e rendimentos similares

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	156 870	11 435
	<b>156 870</b>	<b>11 435</b>

### Compras de produtos e serviços

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Compra de serviços		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	102 451	93 711
	<b>102 451</b>	<b>93 711</b>

### Saldos devedores e credores

No final dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos resultantes de transações efetuadas com os sócios são como segue:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Saldos devedores</b>		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	5 927 466	6 420 422
EDA Renováveis, S.A.	432 266	422 155
	<b>6 359 732</b>	<b>6 842 577</b>
<b>Saldos credores</b>		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	9 575	26 646
	<b>9 575</b>	<b>26 646</b>

Conforme indicado na Nota 13, a SEGMA disponibilizou 5.100.000 euros (2022: 5.500.000 euros) ao sócio EDA, que vencem juros à taxa média anual de 2,96% (2022: 0,21%) e que perfazem o montante de 156.870 euros (2022: 11.435 euros).

Esta cedência de fundos contratualizada pelo prazo de 12 meses (renovável automaticamente por sucessivos e iguais períodos) está classificada em ativo corrente.

O sócio EDA Renováveis distribuiu lucros no montante de 13.523 euros e 12.558 euros, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respetivamente.

#### ii) Partes relacionadas por via de sócios

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a SEGMA efetuou as seguintes transações com aquelas entidades:

##### Vendas de produtos e serviços

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços prestados		
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	39 426	16 977
	<u><b>39 426</b></u>	<u><b>16 977</b></u>

##### Compras de produtos e serviços

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Compra de serviços		
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	11 368	12 752
	<u><b>11 368</b></u>	<u><b>12 752</b></u>

##### Saldos devedores e credores

No final dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos resultantes de transações efetuadas com partes relacionadas por via de sócios são como segue:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Saldos devedores</b>		
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	4 250	8 781
	<b>4 250</b>	<b>8 781</b>
<b>Saldos credores</b>		
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	-	9 197
	<b>-</b>	<b>9 197</b>

### 33. DISPOSIÇÕES LEGAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existiam valores em dívida à Segurança Social nem à Administração Fiscal.

### 34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data da aprovação destas demonstrações financeiras o Conselho de Administração não tomou conhecimento de quaisquer eventos subsequentes que devam ser alvo de registo ou divulgação nas presentes demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

A Gerência

Catarina Isabel Raposo

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

João Carlos Santos Correia

Francisco Manuel Sousa Botelho

Assinado por: **Catarina Isabel Raposo**  
Num. de Identificação: 13275751  
Data: 2024.03.13 10:02:54-01'00'

Assinado por: **CARLOS FILIPE DE ALMEIDA SANTOS PEREIRA**  
Num. de Identificação: 10999474  
Data: 2024.03.13 14:14:38-01'00'

Assinado por: **Francisco Manuel Sousa Botelho**  
Num. de Identificação: 06084973  
Data: 2024.03.13 14:55:03-01'00'

Assinado por: **João Carlos Santos Correia**  
Num. de Identificação: 07001334  
Data: 2024.03.13 15:43:56-01'00'

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 11.817.677 euros e um total de capital próprio de 9.644.804 euros, incluindo um resultado líquido de 311.092 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada



com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

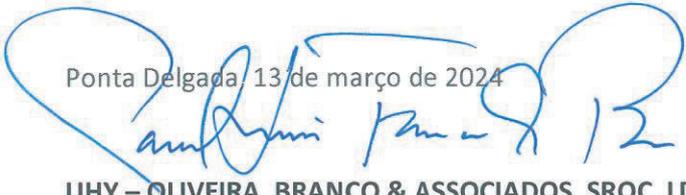
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 13 de março de 2024

  
**UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Segma – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda. (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um ativo total de 11.817.677 Euros e um total de capital próprio de 9.644.804 Euros, incluindo um resultado líquido de 311.092 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Segma – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Outras matérias

As demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2022 apresentadas para efeitos comparativos foram auditadas por outro Revisor Oficial de Contas cuja Certificação Legal de Contas datada de 31 de março de 2023, não incluía reservas.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

## **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou a erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

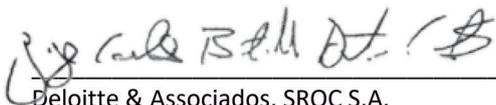
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 13 de março de 2024



---

Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo, ROC  
Registo na OROC n.º 992  
Registo na CMVM n.º 20160607